

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)

Programa: BIOCÊNCIAS (40043010006P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Regular
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1. As 5 linhas de pesquisa não parecem ter coerência dentro das áreas de concentração de COMPOSTOS BIOATIVOS E SAÚDE (CBA) e MECANISMOS BIOLÓGICOS(MB). Sugere-se reorganizar as linhas de pesquisa e áreas de concentração, conforme já indicado pela coordenação do Programa em seu relatório. Há disciplinas de caráter ético, de estatística, e outras em que o aluno é protagonista, porém faltam disciplinas de formação básica em Biotecnologia. Há muitas disciplinas com foco em treinamento técnico. Sugere-se que seja feito um agrupamento dessas disciplinas. Laboratórios bem descritos no site e nos relatórios e com muitos equipamentos. O Programa conta com laboratórios multiusuários, que otimiza suas utilizações, bem como bibliotecas, acesso à internet.

1.2. A formação dos docentes permanentes (21) do Programa de pós-graduação está alinhada às linhas de pesquisa desenvolvidas. A internacionalização é feita essencialmente com a região do tríplice fronteira, que é um aspecto positivo, dada a característica da UNILA. A ausência de pesquisadores bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) pode estar relacionada ao perfil jovem do corpo docente, mas espera-se que esse indicador apresente avanços no próximo quadriênio. O índice H dos docentes permanentes varia entre 11 e 21, o que é compatível com um corpo docente jovem. A participação dos docentes colaboradores (4) e visitantes (3) está bem justificada e não há

Ficha de Avaliação

dependência do Programa dos docentes colaboradores/visitantes para o funcionamento do programa. Todos os docentes permanentes participam pelo menos de 1 projeto de pesquisa como responsáveis, e todos ministram aula para a pós-graduação. Os docentes permanentes participam/participaram ativamente em cargos de gestão da UNILA (reitoria e pró-reitoria).

1.3. O planejamento estratégico está muito bem elaborado e está articulado com o planejamento estratégico da UNILA. Inicialmente utilizou-se a ferramenta SWOT/FOFA para fazer uma análise situacional, criando-se tabela de metas, indicadores e prazos (curto, médio e longo prazo). Porém, o número de metas está muito extenso. Sugere-se focar inicialmente nas metas de curto prazo, que dependam exclusivamente dos esforços dos docentes permanentes, tais como publicações com discentes e como autores seniores, consolidação de parcerias na tríplice fronteira, incentivar os discentes a participar de editais de fomento a internacionalização da UNILA.

1.4. O programa realizou uma autoavaliação por meio de questionários aplicados a docentes e discentes, identificando pontos fortes e fragilidades. Setenta e cinco por cento dos docentes permanentes responderam e 50% dos discentes matriculados responderam. Destaca-se o uso da plataforma Stela Experta como apoio ao processo avaliativo. Principais fortalezas apontadas: 81% dos docentes permanentes atuam em apenas um PPG, 85% dos discentes possuem bolsas de fomento independentes da CAPES, houve crescimento no número de matriculados em relação ao quadriênio anterior. Principais fraquezas apontadas: ausência de bolsas de produtividade em pesquisa (PQ); produção acadêmica abaixo da média nacional, em quantidade e qualidade, baixa interação entre as linhas de pesquisa, e baixa internacionalização, além da tríplice fronteira. Com relação a este último tópico, o fortalecimento na tríplice fronteira poderá aumentar a internacionalização no PPG.

2 - FORMAÇÃO

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. A produção do programa nos estratos A1+A2% com discentes e egressos foi de 31,25% e encontra-se no intervalo entre 25 e < 40% que é considerado regular. Considerando que o Programa tem apenas o curso de mestrado, a escolha dos destaques de dissertações está coerente com as linhas de pesquisa e com os objetivos do programa.

2.2. A razão do total de artigos no estrato A com discente ou egresso pelo total de dissertações e teses no quadriênio

Ficha de Avaliação

do programa foi igual a 0,7 e está dentro do intervalo 0,2 e 0,79 o que é considerado regular. Já a razão do total de artigos publicados no estrato A1+A2 com discentes ou egressos pelo total de dissertações e teses no quadriênio foi de 0,4, e encontra-se no intervalo maior ou igual a 0,2 e menor que 0,5, o que é considerado fraco pela área. O quantitativo de PPT foi muito bom, e a razão entre o PTT (produto técnico-tecnológico)/ discente/egresso foi de 0,7 (29 PTT/41), também considerado um índice bom.

2.3. Dos 60 egressos desde a fundação do programa, observou-se que houve aumento da empregabilidade. Atualmente 44% atuam como docentes em IES particulares da região. Outros egressos ocupam cargos técnicos ou seguem para o doutorado em outros PPG. Houve um impacto regional positivo com a presença do PPG. Os egressos selecionados estão em consonância com os objetivos do Programa. É muito evidente a importância do Programa na tríplice fronteira, já que vários egressos do Programa transitam entre Argentina e Brasil. Esse intercâmbio de docentes e discentes tanto para fora quanto para o país deve ser explorado e fortalecido.

2.4. Embora a distribuição entre os membros do corpo docente permanente de publicações em periódicos dos diferentes estratos Qualis tenha sido regular, a produção intelectual dos docentes nos estratos A1+A2, que foi de 3,8, está bem abaixo da mediana da área (8,2). Por outro lado, o programa teve 7 depósitos de patentes. A grande maioria dos destaques foi artigo em periódico, tendo ainda 3 livros e evento científico. Embora bem justificados e mesmo considerando os docentes permanentes que tiveram cargo de gestão na UNILA no quadriênio anterior e os recém-credenciados, uma parte significativa dos destaques dos docentes permanentes não são de sua autoria, ou seja, sua participação foi de colaborador. Espera-se uma participação mais efetiva dos docentes permanentes como autores correspondentes de suas publicações.

2.5. A quantidade de dissertações ou teses concluídas no quadriênio, em relação ao corpo docente permanente e o coeficiente de variação (desvio padrão da média) das orientações em andamento foi de, respectivamente, 2,4 e 1,6, tendo uma tendência de conceito bom para a área. Já o percentual de docentes permanentes com orientação no quadriênio foi muito bom (74%), bem como o percentual de docentes responsáveis por disciplinas (85%) e percentual de docentes permanentes que estão envolvidos com aulas na graduação (93%) e orientação de alunos de IC (59%). Finalmente, 86,96% dos docentes permanentes estão envolvidos em disciplinas, orientação, participação em projetos científicos, de inovação, levando a um conceito muito bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	40.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. Os 10 destaques do ciclo avaliativo estão bem justificados e estão alinhados com os objetivos do

Ficha de Avaliação

Programa. A maioria são de artigos com discentes, mas há também capítulo de livro e uma patente. Faz-se uma ressalva que dos 10 destaques, 4 são do mesmo docente, mostrando um desbalanço entre a produção docente no Programa.

3.2. Docentes permanentes participam de projetos do tipo temáticos da Fundação Araucária e têm parcerias com a ITAIPU Binacional. Essas colaborações viabilizam projetos interinstitucionais com impactos relevantes nas áreas econômica, tecnológica, educacional e de saúde. Destacam-se também ações conjuntas com prefeituras do Paraná, como no município de Missal, voltadas ao monitoramento ambiental. A divulgação científica é promovida com sucesso pelo projeto SynFronteiras. Além disso, docentes e egressos contribuem para a inovação em saúde, com destaque para o desenvolvimento de vacinas e registro de patentes.

3.3. A atuação internacional concentra-se na região da tríplice fronteira, a qual deverá ser mais fortalecida. A composição do corpo discente e docente conta com a participação expressiva de integrantes da tríplice fronteira. A UNILA como IES tem tido sucesso nas parcerias com organização ou instituição setorial. Além da ITAIPU, há acordo de cooperação com a Abracam – Associação Brasileira de Cannabis Medicinal, com a CEBIOGÁS, Empresa Pratti Donaduzzi – que fabrica fármacos com extrato de cannabis. Em termos de visibilidade, o site é fácil de navegar, em português e espanhol, mas está desatualizado.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Sucupira foi alimentado corretamente. Sobre o relatório apresentado, considerando que este é o segundo relatório que o PPG preencheu, considera-se que o relatório está bem descrito. Há algumas partes que estão repetitivas, mas com o amadurecimento do grupo e do PPG, acredita-se que haverá uma evolução natural na escrita do relatório. Os anexos foram importantes para a avaliação do PPG.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

O PPG em Biociências da UNILA tem uma localização estratégica na tríplice fronteira, e vem contribuindo de maneira significativa com a formação de mestres ao longo dos últimos anos. Ressalta-se que apesar do baixo número de bolsas do sistema de fomento federal e estadual, o PPG tem viabilizado bolsas para seus discentes por meio de parcerias com a iniciativa privada, o que demonstra uma alta capacidade de captação de recursos.

No entanto, o PPG está ainda se consolidando e enfrentando alguns desafios, tais como a baixa produção qualificada. O aumento dessa produção deverá ser um dos focos para o próximo quadriênio. Sugere-se também uma reorganização das linhas de pesquisa e das disciplinas. A internacionalização tem sido feita na tríplice fronteira, e deverá ser fortalecida, tendo em vista que a UNILA oferece essa oportunidade aos discentes.

O PPG recebeu BOM nos três quesitos avaliados, sendo compatível com a nota 4.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LETICIA VERAS COSTA LOTUFO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEBORA FOGUEL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ADALTO BIANCHINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ADRIANO BRETANHA LOPES TORT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANTONIO DE PADUA CAROBREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARLA DALMAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS ARTURO NAVAS IANNINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARLOS FERNANDO DE MELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CATARINA SEGRETI PORTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CESAR AUGUSTO BRUNING	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CLAUDIA BUENO DOS REIS MARTINEZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CLAUDIO GUEDES SALGADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CRISTIANE FLORA VILLARREAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DEBORA SIMOES DE ALMEIDA COLOMBARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
EMILIANO DE OLIVEIRA BARRETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FABIANO ELIAS XAVIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
FLAVIA ALMEIDA SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
HUGO VERLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
IVANITA STEFANON	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LETICIA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LUCIANA VENTURINI ROSSONI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIZ CARLOS CARVALHO NAVEGANTES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
MÁRCIO VIANA RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MARIA APARECIDA BARBATO FRAZAO VITAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PATRICIA TORRES BOZZA VIOLA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
PAULO CESAR GHEDINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RITA DE CASSIA ALEIXO TOSTES PASSAGLIA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RITA DE CASSIA MENESES OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ROSANA CAMARINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA CAROLINA GUATIMOSIM FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SUSANA FRASES CARVAJAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
TIAGO RODRIGUES	UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES
VAGNER ROBERTO ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Conforme citado na avaliação, o número de metas está muito extenso. Sugere-se focar inicialmente nas metas de curto prazo, que dependam exclusivamente dos esforços dos docentes permanentes, tais como publicações com discentes e como autores seniores, consolidação de parcerias na tríplice fronteira, incentivar os discentes a participar de editais de fomento a internacionalização da UNILA.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

A visita dos consultores do programa poderá auxiliar em vários aspectos: 1) reorganização das linhas de pesquisa e disciplinas; 2) auxílio na internacionalização; 3) apoio ao docente com baixa publicação.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

GERADO POR: RAFAELLA COSTA BONUGLI
SANTOS (220.XXX.XXX-XX)